



SABEDORIA para o CORAÇÃO

Nosso desejo é encoraja-lo na sua jornada  
... com sabedoria bíblica para o *seu* coração.

sabedoriaportugues.org  
info@sabedoriaportugues.org

## Sete Razões para Dizer “Sim”

Quando Contos de Fada se Tornam Realidade—Parte 7

Rute 3.11–17

### Introdução

Em um e-mail que recebi na semana passada, vários fatos interessantes foram destacados a respeito de nosso mundo em rápida mudança. Alguns fatores incluíam:

- Uma pessoa terá passado por doze empregos quando estiver com trinta e oito anos;
- Os dez melhores empregos com maior demanda em 2010 nem sequer existiam em 2004. Atualmente, as universidades preparam alunos para empregos que nem ainda existem, nos quais utilizarão tecnologias e ferramentas que nem foram ainda inventadas, a fim de resolverem problemas que nem ainda sabemos que serão problemas;
- Nos Estados Unidos, por exemplo, setenta por cento das crianças abaixo de quatro anos já usam computadores;
- Atualmente, o número de mensagens de texto enviadas e recebidas via celular excede o número da população mundial;

- Em um mês, existem cerca de três bilhões de buscas no site do Google.

Um dos pontos que mais chamou minha atenção nessa lista de mudanças em nossa cultura hoje foi o seguinte: em 2005, um dentre oito casais que se casaram se conheceu online. Nos últimos anos, esse número cresceu drasticamente.

Em uma pesquisa que eu fiz, descobri que a moda que mais cresce é a do namoro online. Mais e mais relacionamentos estão se desenvolvendo através da internet. Na verdade, um autor fez uma pesquisa profunda no assunto. Ele registrou que estimativas conservadoras indicam que existem atualmente cinquenta milhões de pessoas utilizando os serviços de namoro online.<sup>i</sup>

Deixe-me apenas esclarecer um ponto aqui. Eu não acho que serviços de namoro pela internet sejam “bichos de sete cabeças do demônio.” Na verdade, existem vários casais maravilhosos em nossa igreja que se conheceram por meio da internet. Essa é mais uma área cinza. Não existe nenhum verso sobre como se comunicar com alguém a fim de se apaixonar biblicamente. Felizmente, na época que eu comecei a namorar, o telefone já havia sido inventado há bastante tempo.

Contudo, existe uma advertência a ser feita aos solteiros de plantão não somente sobre os namoros online, mas também sobre o período do namoro em si. A palavra que tem subido ao topo no cenário do romance prometida pelos sites de namoro e buscada por milhares de solteiros ao redor do mundo é *compatibilidade*.

Um site de namoro promete juntar pessoas de acordo com várias dimensões de compatibilidade que são “indicadores cientificamente comprovados de sucesso em relacionamentos a longo prazo.”<sup>2</sup> Estas são palavras interessantes: “indicadores cientificamente comprovados de sucesso em relacionamentos a longo prazo.”

Parte do problema crescente com tudo isso é que os relatórios estimam que até mesmo noventa por cento dos candidatos online mentem a respeito de suas informações. Um pesquisador escreveu: “No caso dos homens, as áreas de maior engano em relacionamentos online incluem sua renda, altura e estado matrimonial. Já as mulheres, as áreas de engano são peso e idade.”<sup>3</sup> Em outras palavras, um indicador cientificamente comprovado que une pessoas que nunca se conheceram pode, na verdade, ser gerado por alguém que está mentindo.

Na verdade, os serviços de namoro online estimam agora—e digo isso para colocar ainda mais medo em você—que pelo menos doze por cento dos homens no namoro online são casados. Ainda mais comum, solteiros estão se relacionando com mais de uma pessoa por vez.

Um dos pastores de nossa equipe me enviou um e-mail essa semana e disse que estava ciente de que alguns solteiros em nossa igreja se machucaram emocionalmente exatamente por esse motivo. Uma mulher descobriu que o homem pelo qual estava se apaixonando estava envolvido com outra mulher online ao mesmo tempo. Outro casal cancelou os

planos para o casamento depois de ter namorado na presencialmente porque eles perceberam que o que os havia unido na internet era diferente de suas prioridades na vida.

Esse pastor amigo meu me disse: “Cremos que sites de namoro servem apenas para apresentar as pessoas. Nosso conselho é que elas passem mais de seis meses observando a vida real do outro indivíduo na prática. Assim, cada um pode acompanhar a vida do outro no dia-a-dia tomando decisões, escolhendo amigos, sendo observados na maneira como tratam outras pessoas e se relacionam com o corpo de Cristo.” Essa foi uma ótima colocação.

Uma expressão que resume a vantagem do namoro presencial é “prestação de contas.” Prestar contas aos amigos que observam seu relacionamento; prestar contas aos pastores e líderes espirituais que conhecem os dois; prestar contas aos seus colegas que convivem com você diariamente; até mesmo prestar contas aos pais que podem oferecer conselhos, que é algo muito valioso.

A verdade é que, quer seja um namoro online ou um namoro presencial, sabemos muito bem o que significa começar com o pé direito, não é?

A primeira vez que eu saí com minha namorada—hoje minha esposa—foi para um culto. Eu apareci no dormitório dela vestindo o melhor terno que tinha: era azul-marinho com listras riscado-giz brancas e grossas. Parecia um mafioso! Também estava vestido com uma camisa azul escura com uma gravata borboleta totalmente branca de 100% poliéster. Para piorar ainda mais as coisas, estava usando um sapato azul-bebê. Quando ela abriu a porta para me conhecer, ela quase desmaiou—não sabia se eu tinha passado lá para levá-la para a igreja ou para matá-la! Muito tempo depois, ela me disse o que havia pensando sobre nosso primeiro encontro:

“Eu queria *estar* com você, eu só não queria ser *vista* com você.”

Nós não saímos com pessoas em um encontro para informar à outra pessoa de todos os seus defeitos. Nós não revelamos todas as nossas diferenças no início, não é? Esperamos até depois.

Namorar presencialmente provê oportunidades para o depois. Namoro online pode acelerar o processo porque as pessoas receberam a certeza do site de que são compatíveis. Em outras palavras, você encontrou alguém justamente como você, como se se casar com alguém exatamente igual a você fosse uma coisa boa! Sejamos honestos. Somos todos caídos. O romance na vida real é entre dois pecadores.<sup>4</sup>

Agora, não me entenda mal. Gostos, desejos e interesses parecidos são coisas maravilhosas. Mas as diferenças, distinções, gostos e perspectivas colocados por Deus em nossos cônjuges foram projetadas para nos complementar e desenvolver, aprofundar e expandir quem somos, como pensamos e, por fim, como vivemos. A perspectiva bíblica do casamento não é a da compatibilidade, mas a do complemento. Isso significa que existem diferenças a serem trabalhadas, perspectivas a serem afiadas e pensamentos a serem equilibrados. São dois pecadores buscando a graça e a vontade de Deus para suas vidas, fazendo uma aliança de amor entre si, para o melhor ou para o pior. E acontece que essa é a melhor ilustração do amor de Cristo pela sua igreja na terra (Efésios 5.32).

Pense nisto: somos a noiva de Cristo. Será que somos compatíveis com ele? Não exatamente.

Isso me lembra do seguinte: duas pessoas podem compartilhar de gostos e interesses em comum, mas se não compartilham de um relacionamento com Cristo Jesus, elas não são compatíveis naquilo que verdadeiramente importa. A busca pelo Fulano ou

Fulana perfeitos não é uma busca por alguém *como você*, mas uma busca por alguém que deseja ser *como Cristo*.

Então, conversão a Cristo é o ponto de partida. É extremamente perigoso considerar namorar alguém como uma oportunidade para evangelizá-lo ou evangelizá-la. Você pode até ter se casado com um descrente e sabia disso quando começou o namoro. O cônjuge veio a Cristo um tempo depois do casamento; graças a Deus. Mas entenda bem: você não serve de regra e padrão—você é a exceção. Nossas igrejas estão repletas de viúvas espirituais—casadas, mas espiritualmente separadas de seus maridos descrentes. Comece com a salvação.

Se o serviço de namoro online que você escolheu não inclui seu relacionamento e compromisso com Cristo Jesus, como esse serviço pode encontrar alguém para você? Um verso a se considerar nesse contexto é: “Que comunhão entre a luz e as trevas?” (2 Coríntios 6.14).

“Que comunhão” pode ser traduzido como *compatibilidade*. Então, “que compatibilidade tem a luz com as trevas?”

Todas as demais compatibilidades podem ser colocadas de lado—ambos gostam do mesmo tipo de música, comida, locais para férias, número de filhos, senso de humor, personalidade, carreira profissional, histórico familiar, geografia, sotaque e sorvete. Junte todos esses em um aglomerado, mas, se não houver vida espiritual por virtude da fé em Cristo, nenhuma dessas compatibilidades interessa.

O resumo dessa conversa é o seguinte: primeiro conversão e, em seguida, caráter.

Como detectamos caráter? Ao longo do tempo, em oração, pedindo ao Senhor por discernimento e direção, podemos detectar e discernir o verdadeiro caráter de uma pessoa.

## Sete Razões para Dizer “Sim!”

Se Boaz e Rute tinham uma lista com exigências, fico imaginando como seria essa lista.

A propósito, *ninguém* jamais teria colocado esses dois juntos! Rute e Boaz eram terrivelmente incompatíveis de acordo com os padrões do nosso mundo. Eles tinham históricos de família completamente diferentes com tradições familiares distintas; geograficamente, eles eram de dois mundos diferentes; um havia crescido um seguidor de Deus, o outro havia crescido em idolatria e paganismo; um era rico, o outro era pobre; um era dono de negócios, o outro um trabalhador imigrante; um era solteiro, o outro já havia sido casado; um ainda não tinha experimentado a tristeza de ter perdido o cônjuge, o outro tinha; um era um crente maduro, o outro era um novo convertido; um era financeiramente independente, o outro vivia com a comida do dia. E essa lista poderia se prolongar ainda mais.

Todavia, Boaz e Rute tinham uma coisa em comum: um compromisso com o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, bem como um compromisso à Palavra de Deus.

A partir da curta história de amor deles e, especialmente o encontro na eira onde Rute pediu seu parente-resgatador em casamento, podemos fazer várias observações sobre um caráter genuíno. Essas observações deveriam constituir a lista para cada indivíduo solteiro e o objetivo que cada indivíduo casado deveria buscar alcançar.

Eu escavei sete qualidades de caráter em Rute capítulo 3—sete razões para dizer “Sim!”

### 1. Espiritualidade.

O relacionamento de Boaz com Deus era vivo e ativo. Nos dias dos juízes, quando cada um fazia o

que achava reto aos seus próprios olhos (Juízes 17.6; 21.25), Boaz vivia com uma consciência espiritual.

No primeiro momento quando conhecemos Boaz, em Rute 2, ele pediu a bênção de Deus sobre seus empregados. Quando conheceu Rute, ele orou para que Deus a abrigasse em suas asas. Agora, na eira, depois de o amor de sua vida ter pedido para que ele se tornasse o parente-resgatador dela—para se casar com ela, comprar as propriedades de seu marido falecido e pagar todas as dívidas da família—a primeira coisa que Boaz diz em Rute 3.10 é: *Bendita sejas tu do SENHOR, minha filha.*

Em outras palavras, “Deus abençoe você, Rute.”

Isso aqui não foi uma encenação ou fingimento, mas uma atitude genuína. Boaz tinha um relacionamento vital, ativo, vivo, real com Deus. E isso é fundamental.

Veja onde começamos: “Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Salmo 127.1).

É por esse motivo que, quando eu faço um casamento, pergunto a cada um deles antes da troca dos votos: “Você pode dizer diante destas testemunhas que já recebeu a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador?”

Para os que são solteiros, realmente não demorará muito para descobrir se seus supostos pretendentes estão ou não andando com Cristo. Faça perguntas do tipo:

- Eles conversam sobre Cristo?
- Eles desejam agradar a Cristo?
- Eles vivem para Cristo?
- Eles encorajam você a seguir Cristo também?

- Você já os viu com uma Bíblia?

Mas, no que diz respeito a Boaz, eu noto não somente a sua espiritualidade como qualidade em seu caráter, mas ainda outra.

## 2. Humildade.

Esses dois atributos, espiritualidade e humildade, nem sempre necessariamente aparecem na mesma pessoa.

Note a segunda parte de Rute 3.10:

*...melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos.*

Essa é uma maneira muito comprida de dizer: “Não acredito que você me escolheu!”

Quando Boaz fala da última benevolência de Rute, ele provavelmente se refere ao cuidado que Rute demonstrou para com sua sogra Noemi.<sup>5</sup> Boaz está dizendo: “Você é muito bondosa em querer se casar comigo.”

Agora, nada nos é dito a respeito da idade de Boaz, apesar de o fato de ele se referir a ela como filha sugerir que ele era bem mais velho que ela. Contudo, essa atitude também pode expressar bondade e cuidado.

Além disso, a Bíblia também não nos informa nada de sua aparência ou seu porte físico.<sup>6</sup> Não sabemos se Boaz era alto, de pele escura, bonito, magro, careca. Sabemos que ele era rico o suficiente para contratar empregados e ser dono de campos férteis. E Rute é uma mulher desamparada que veio de outro país, está perto de se tornar uma mendiga, sem nada de concreto a oferecer, a não ser dívidas e a possibilidade de zombaria. Mesmo assim, Boaz ainda diz: “Estou muito feliz por você me querer!” A humildade de Boaz é evidente.

Já o vimos cuidando de seus empregados, cuidando de Rute, expressando sua preocupação por aqueles ao seu redor, arregaçando suas mangas para trabalhar na eira e até mesmo dormindo lá para ajudar a proteger a safra.

A verdade é que, em sua cultura, Boaz estava bem próximo do topo na cadeia alimentar. Ele tinha muito mais motivos para ser orgulhoso ao invés de humilde. Contudo, quase todas as vezes que ele abre a boca, a qualidade da humildade é revelada.

Vamos olhar outra qualidade de caráter a adicionar em nossa lista.

## 3. Prioridade.

Em outras palavras, Boaz sabe muito bem o que é o mais importante. E, evidentemente, Rute também sabe.

Boaz continua dizendo no verso 11: “O motivo por que eu estou tão feliz com seu pedido a ponto de querer dizer “sim” é que todo o meu povo na cidade sabe que você é uma mulher formosa, de talento singular, uma mulher de classe, uma mulher com um charme pessoal: *és mulher virtuosa*.”

Essa é a mesma palavra utilizada em Provérbios 31, e também o mesmo termo usado para se referir a Boaz no capítulo 2.

Geralmente ouvimos muitas pregações sobre mulher virtuosa. Infelizmente, é muito raro ouvirmos mensagens sobre homem virtuoso. *Hayil* é a palavra hebraica que significa “uma pessoa de força moral.” Aqui está o início da união desse casal: tanto Boaz como Rute estavam comprometidos com a prioridade de uma vida piedosa. Eles eram incompatíveis em todos os aspectos, exceto em caráter. Esse se tornou o alicerce sobre o qual Boaz e Rute construíram seu lar, o qual se tornaria um refúgio no decorrer das gerações.

O verso seguinte ainda apresenta uma quarta qualidade nessa união piedosa.

#### 4. Honestidade.

É aqui que Boaz deixa cair uma bomba atômica que explode na emoção do momento. Veja o verso 12:

*Ora, é muito verdade que eu sou resgatador; mas ainda outro resgatador há mais chegado do que eu.*

Essa é a lei do *goel* ou “parente-resgatador.”

Quanta angústia enche essas palavras. Posso até imaginar Rute começando a chorar. Ela sabia? Será que Noemi já tinha dito a ela? Será que Noemi manteve em segredo essa pequena informação sabendo que Rute jamais teria feito o que fez, caso soubesse desse detalhe? Será que Rute já sabia e foi até a eira de qualquer forma para informar Boaz de que ela realmente queria que ele a redimisse de acordo com a provisão de um parente-resgatador conforme revelada no Antigo Testamento?

Não sabemos as respostas para essas perguntas. Mas o que sabemos é que, depois de Boaz ter dito que a amava muito e que ficaria muito feliz em se casar com ela, ele ainda disse a verdade, mesmo que essa verdade fosse estragar tudo. “Ouça bem, Rute, gostaria muito de poder redimi-la como seu parente mais chegado, mas não sou o seu parente mais próximo. Existe outro homem mais velho que eu e, portanto, primeiro na lista; ele tem o direito de redimi-la.”

Na cultura de hoje, Boaz teria arranjado um advogado para processar o outro cara pelos seus direitos. Ele teria encontrado um conselheiro ou psicólogo para dizer que ele deveria seguir seu coração e buscar qualquer coisa que fosse fazê-lo feliz. Na verdade, ele ouviria que amar Rute era algo

maravilhoso e que Deus criou o amor e que certamente queria que ele fosse feliz; então, não se preocupe com a lei. Boaz teria ido atrás de um pastor que lhe dissesse que a lei do parente-resgatador era para um contexto e cultura diferentes e, portanto, não se aplicava a ele. E além do mais, a lei do parente-resgatador era antiga demais e certamente irrelevante. Ele teria ido atrás de alguns amigos que lhe dissessem: “Veja bem, Boaz, você não vai ficar mais novo. Você a ama e ela ama você. Estes são os dias dos juízes quando cada um faz o que acha mais reto aos seus próprios olhos. Então, se isso parece certo para você, cara, está tudo certo. Deixe esse sentimento de culpa de lado e vai fundo!”

Será que isso soa familiar?

Ao invés disso, Boaz diz: “Rute, não posso resgatá-la porque, de acordo com a Palavra de Deus, esse não é meu direito. Então, tenho que ser honesto com você e informá-la de que existe alguém mais próximo na fila.”

Espiritualidade, humildade, prioridade e honestidade são qualidades de caráter nessa lista. Vamos, agora, dar uma olhada na quinta razão para dizer “sim”.

#### 5. Responsabilidade.

Ao ler e reler esse texto, fiquei imaginando como seria difícil para qualquer homem no lugar de Boaz dizer as próximas palavras. Note o verso 13:

*Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem está, que te resgate; porém, se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei, tão certo como vive o SENHOR...*

Veja bem: *se ele te quiser resgatar, bem está, que te resgate.*

Ele está de brincadeira? Será que Boaz tem coração de pedra, sem emoções nem sentimentos? “Se ele quiser você, tudo bem comigo!”

Longe disso! Nós já lemos a primeira reação de Boaz. Acontece que Boaz é um nome de caráter a ponto de submeter suas emoções à Lei de Deus. Essa questão deve ser resolvida legalmente.<sup>7</sup>

A *Midrash*, um comentário judaico antigo, ensinava que esse outro resgatador era um cunhado de Noemi, tio de Boaz.<sup>8</sup> Então, a essa altura, a mente dele está obviamente a toda velocidade, conforme Boaz mesmo comprovará na manhã seguinte. Mas Boaz ainda se mantém responsável em cumprir a Palavra de Deus.

Meu amigo solteiro, se você conhecer alguém disposto a deixar de lado as emoções e sentimentos pessoais para fazer o que é o correto, então está indo na direção correta para encontrar um homem ou mulher a quem será digno de dizer “sim.” Esse indivíduo coloca de lado as emoções para fazer o que é certo?

É como a menina de oito anos de idade que obviamente controlou suas emoções, assim como Boaz aqui. Um garoto de oito anos de sua sala de Escola Dominical na igreja pediu para se casar com ela. Ela disse: “Não posso.” Ele protestou perguntando: “Por que não?” Ela respondeu: “Meu pai se casou com minha mãe, meu avô se casou com minha avó e todos os meus tios se casaram com minhas tias. Então, não podemos nos casar porque não somos parentes.”<sup>9</sup> Temos que fazer o que é certo!

Contudo, existe algo aqui que facilmente ignoramos. Sejam eles parentes ou não, não existe nada prendendo Boaz ou Rute à lei do parente-resgatador. Eles poderiam ter simplesmente se casado e o outro homem seria informado de que Rute havia

sido conquistada por outro homem. Não teria sido problema algum—o outro cara não a queria mesmo.

Mas tudo isso importava. Na verdade, já que Rute provavelmente tinha conhecimento do outro resgatador, ela também se via responsável em cumprir a Lei de Deus e fazer nada mais que as exigências da Lei.

Deixe-me dizer isso da forma mais simples possível: Boaz preferia permanecer solteiro e perder o amor de sua vida do que desobedecer à Palavra de Deus! Para ele, não era Rute ou outra mulher; era Rute ou ninguém mais, a não ser que o Senhor o direcionasse de outra forma. Boaz já tinha pensado em tudo cuidadosamente. Mas, ao invés de pensar em como encontrar uma brecha na aliança de Deus, ele buscou criar estratégias em como conversar com o outro redentor que era mais próximo de Rute.

Deixe-me colocar isso de forma bem prática: se o indivíduo no qual você está interessado não honra a Palavra de Deus, então não há garantia alguma de que ele viverá uma vida honrosa.

Ainda existe outra qualidade de caráter que vem à minha mente para colocarmos na nossa lista.

## 6. Pureza.

Note o verso 13, onde Boaz diz: *deita-te aqui até amanhã*.

Deitar onde? Continue no verso 14: *Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã*.

Nós já tratamos do assunto em nosso estudo anterior, mas não se engane dizendo que Boaz pode ter tirado vantagem dela. Rute já tinha expressado seu amor para com ele e Boaz para com Rute—esperar mais o que?

Boaz não tirou nenhuma vantagem de Rute. Não houve nenhuma insinuação para Boaz por parte de Rute. Houve, sim, pureza.

Deixe-me oferecer uma palavra prática a cada moça solteira:

- Se um homem exige seu corpo antes de declarar os votos dele, não vale a pena se casar com ele.

Em termos bem simples, jogue-o de volta no lago e continue pescando.

Deixe-me oferecer uma palavra prática aos rapazes solteiros agora:

- Se uma mulher usa o corpo dela para manipular seu coração, você tem poucos motivos para confiar no coração dela.

O que temos em Belém nesta noite são dois pecadores bastante comprometidos com Deus. São duas pessoas que quietamente prometeram seu amor e escolheram esperar em pureza para ver o que Deus faria.

Vamos dar uma olhada na última qualidade de caráter que observamos em Boaz.

## 7. Generosidade.

No verso 15, Boaz enche o manto de Rute com cevada e a manda para casa. O verso 17 nos informa de uma ordem específica de Boaz repetida por Rute a Noemi: *Não voltes para a tua sogra sem nada.*

Boaz tinha todo o motivo do mundo para manter seu dinheiro e cevada consigo, mas ele foi sensível às necessidades de Rute e Noemi. Essa quantidade de grãos as sustentaria por pelo menos mais duas semanas.

Sem dúvida alguma, ele está pensando que, dentro de suas semanas, o assunto terá sido resolvido e ele estará cuidando dessas duas mulheres permanentemente.

Se o indivíduo no qual você está interessado é mesquinho e egoísta, não espere que ele se torne generoso após o casamento. Portanto, observe como ele usa seu dinheiro. Será que apenas acumula o que possui? Ele gasta o dinheiro apenas em si mesmo? Não estou falando sobre uma administração sábia de seu dinheiro, estou falando de alguém que é mesquinho—simplesmente pão-duro.

Boaz demonstra cuidado genuíno e generosidade rara. O apóstolo Tiago chama isso de religião pura: cuidar das viúvas em suas necessidades (Tiago 1.27).

## Conclusão

Então, nesse romance de Rute e Boaz, vemos uma lista de qualidades de caráter a serem buscadas em um pretendente. Essa lista inclui:

- Espiritualidade;
- Humildade;
- Prioridade;
- Honestidade;
- Responsabilidade;
- Pureza; e
- Generosidade.

Essas são observações de uma vida marcada por caráter.

Não importa como você tenha conhecido aquele rapaz ou aquela moça—seja online ou em um relacionamento pessoal presente—, se você começa com conversão e caminha para caráter, então, não



importa quantas compatibilidades tenham ou não, com a Palavra de Deus servindo de timão para o seu coração no mar das emoções, vocês dois farão uma jornada que honrará a Deus. Às vezes a água ficará empolada; às vezes, ficará calma.

De acordo com a vontade de Deus, a qual busca como sua prioridade, você pode muito bem atracar

em um altar onde comprometerá seu casamento para glorificar o Salvador, avançar o evangelho, ilustrar o amor de Cristo para com a sua igreja, criar um refúgio em meio a um mundo decadente e levantar uma geração para viver e amar a Jesus Cristo que, até hoje, como Parente-Resgatador, chama para si mesmo uma noiva.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 22/03/2009

© Copyright 2009 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

---

<sup>1</sup> Rick Holland, citado em Right Thinking in a World Gone Wrong (Harvest House, 2009), p.30.

<sup>2</sup> Ibid., citado em [www.eHarmony.com](http://www.eHarmony.com), p.33.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> Ibid., p.34.

<sup>5</sup> A. Boyd Luter e Barry C. David, God Behind the Seen (Baker, 1995), p.62.

<sup>6</sup> David Nettleton, Provision and Providence (Regular Baptist Press, 1975), p.26.

<sup>7</sup> M.R. De Haan, Ruth: The Romance of Redemption (Zondervan, 1962), p.116.

<sup>8</sup> Robert L. Hubbard, The New International Commentary on the Old Testament: Ruth (Eerdmans, 1988), p.217.

<sup>9</sup> Michael Hodgin, 1001 More Humorous Illustrations (Zondervan, 1998), p.271.